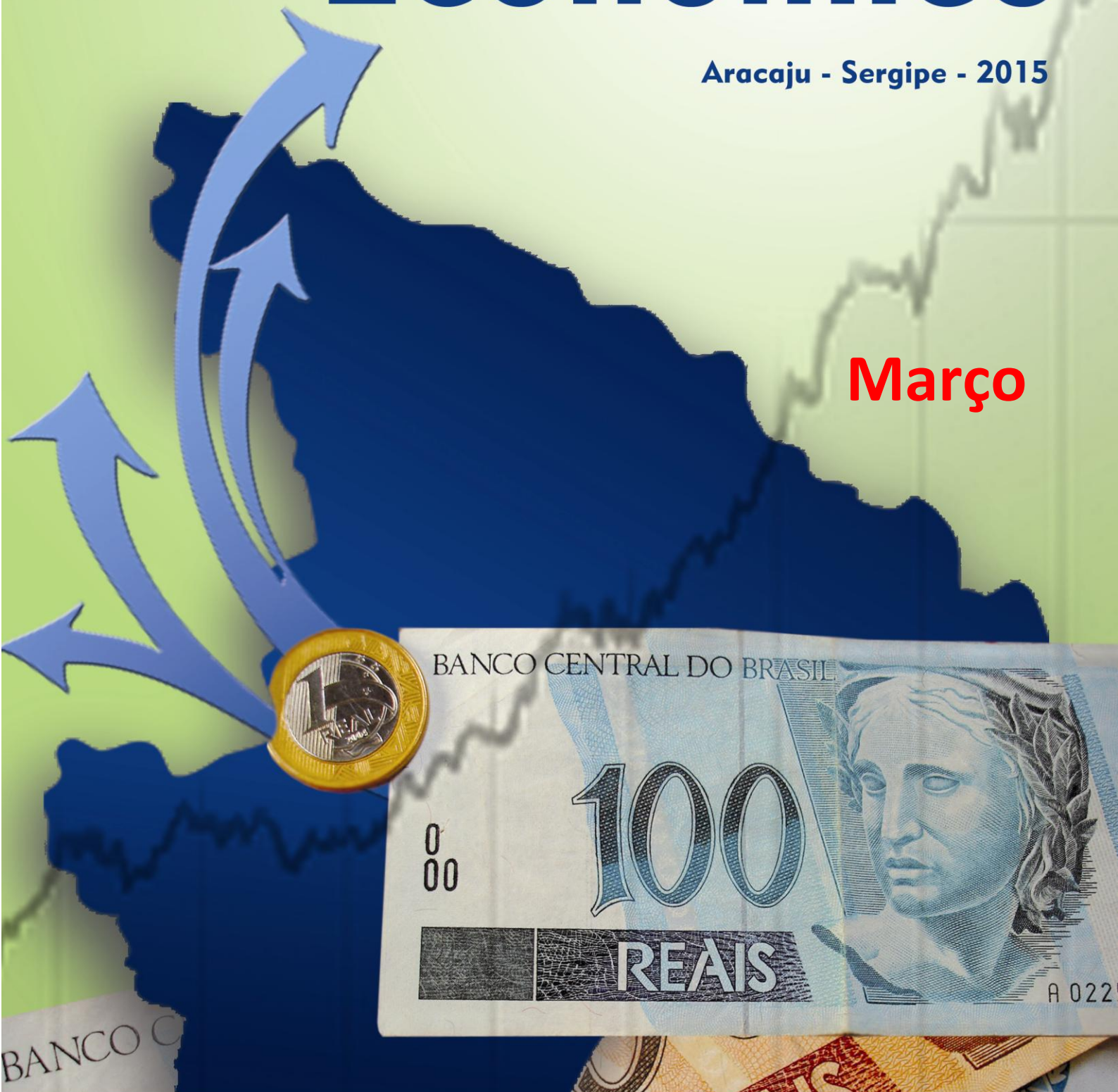


Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2015

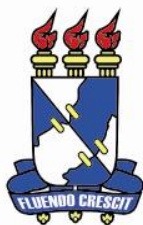
Março



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Magali Alves de Andrade

Luís Paulo Dias Miranda

Coleta dos dados

Magali Alves de Andrade

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Magali Alves de Andrade

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 8

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 11

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 13

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 15



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

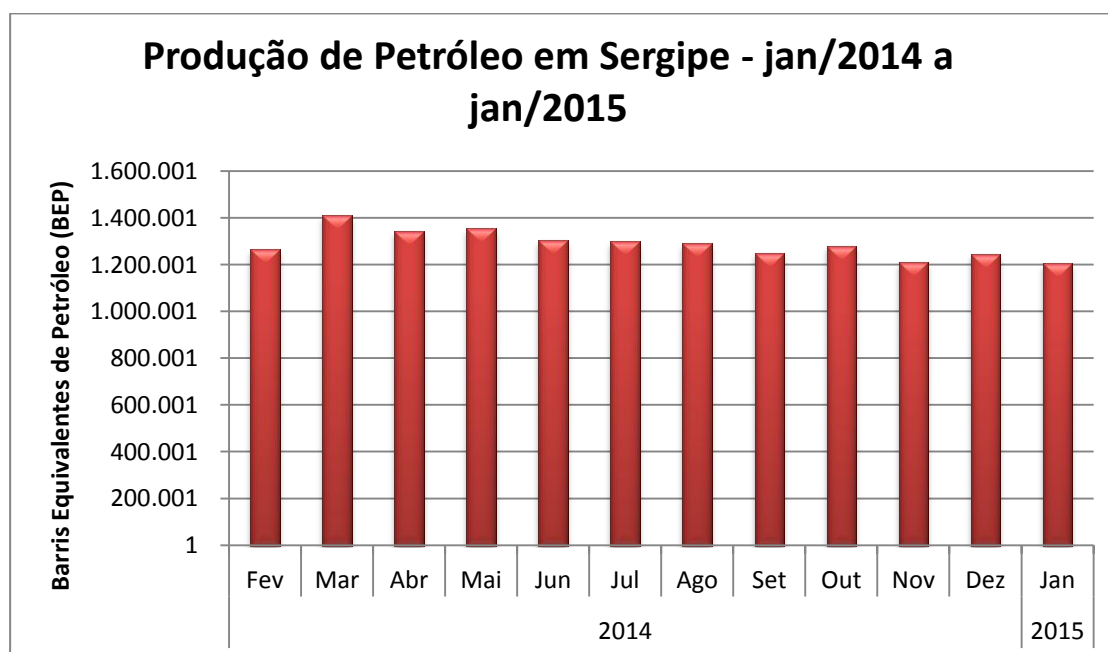
Petróleo e Gás Natural

Produção de gás natural, em Sergipe, começa o ano em alta

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção de gás natural em Sergipe iniciou 2015 com forte alta. Foram registrados mais de 587 mil barris equivalentes de petróleo (bep), em janeiro de 2015, crescimento de 39,6% em comparação com janeiro de 2014. Em relação ao mês anterior (dezembro/2014) o valor registrado foi 0,53% maior. Grande parte da produção foi marítima, representando 91,6% do total produzido.

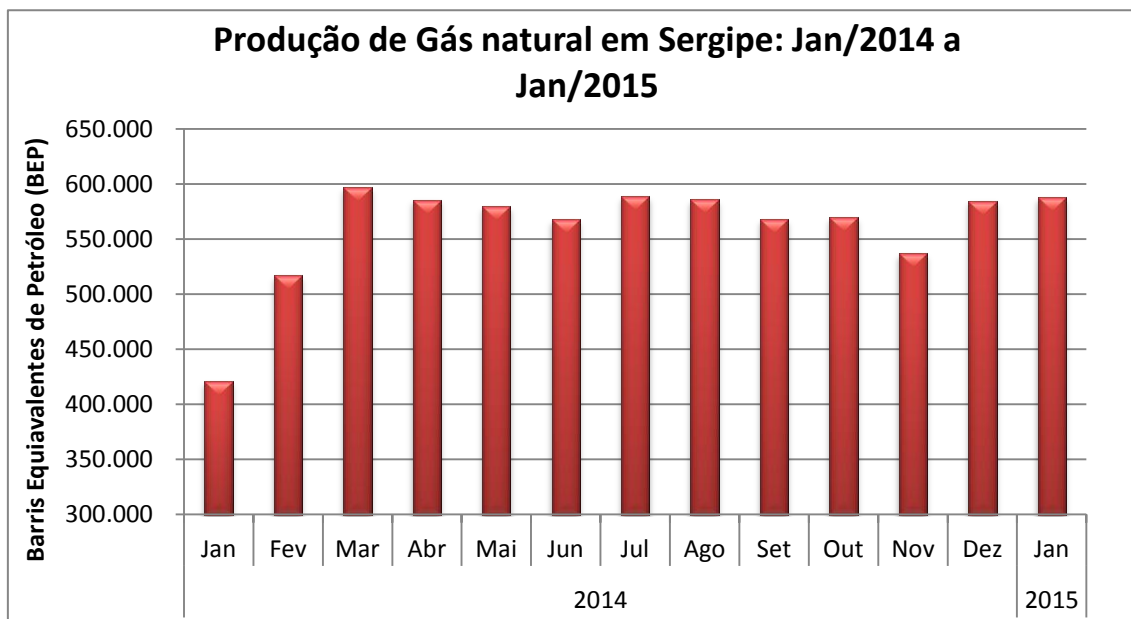
Produção de Petróleo

Foi registrada uma produção de petróleo, para o mês de janeiro, de cerca de 1,2 milhão bep. Em relação a mês de dezembro/2014, houve uma queda de 3,2%, assim como a produção foi 2,7% inferior, em relação ao mês de janeiro de 2014. Do total produzido, 70,3% foi de origem terrestre, sendo os 29,7% restantes de origem marítima.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

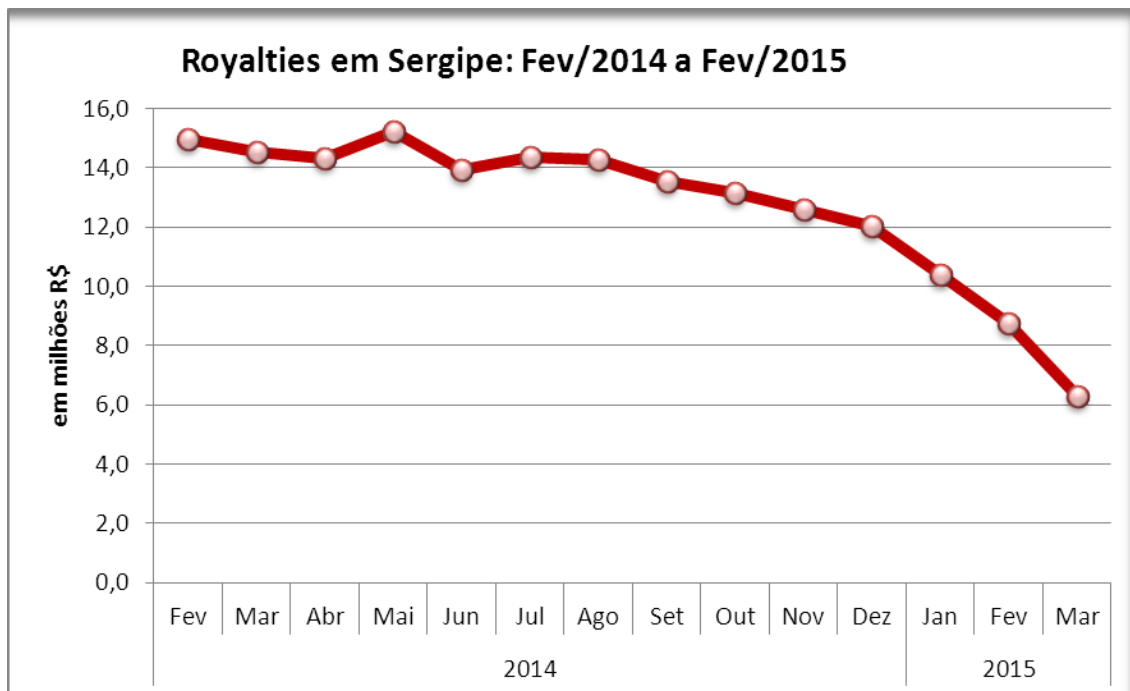
Cai o pagamento de royalties do petróleo e gás natural em Sergipe

Os dados da ANP indicaram, também, que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado, no terceiro mês de 2013 foi de R\$ 6,2 milhões, retraindo-se 56,8% sobre o mesmo mês do ano passado. Em comparação com os royalties recebidos em fevereiro esse montante foi 28% menor.

Foram pagos R\$ 25,4 milhões em royalties, para o Sergipe, no primeiro trimestre do ano, redução de 41,3% quando comparado com o primeiro trimestres de 2014. Essa redução do pagamento dos royalties está vinculada à redução no preço do Barril do Petróleo, que atualmente está abaixo dos U\$50, e não se restringe à Sergipe, mas se trata de uma tendência de redução no valor dos royalties pagos para todo o Brasil. Segundo estudo do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE) a expectativa é que haja uma redução entre 30% e 40% dos repasses de royalties no Brasil, em 2015.

Royalties dos Municípios

O município que mais recebeu royalties, no mês analisado, foi Japarutuba com R\$ 1,5 milhão, seguido por Aracaju que auferiu R\$ 1,49 milhão. Outros destaques, no mês em análise, foram os municípios de Pirambu, que recebeu R\$ 1,1 milhão, assim como Riachuelo e Maruim que receberam valores acima de R\$ 1 milhão cada.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de gás

Leve redução de 0,1% no consumo de gás natural em Sergipe

Análise realizada, com base nos dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás), apontou que foram consumidos no estado 271,1 mil metros cúbicos (m³), por dia, no primeiro mês do ano. Quando comparado com janeiro de 2014, percebeu-se que o consumo de gás recuou 0,1%. Já na comparação mensal (dezembro/2014) houve redução de 7,2% no consumo.

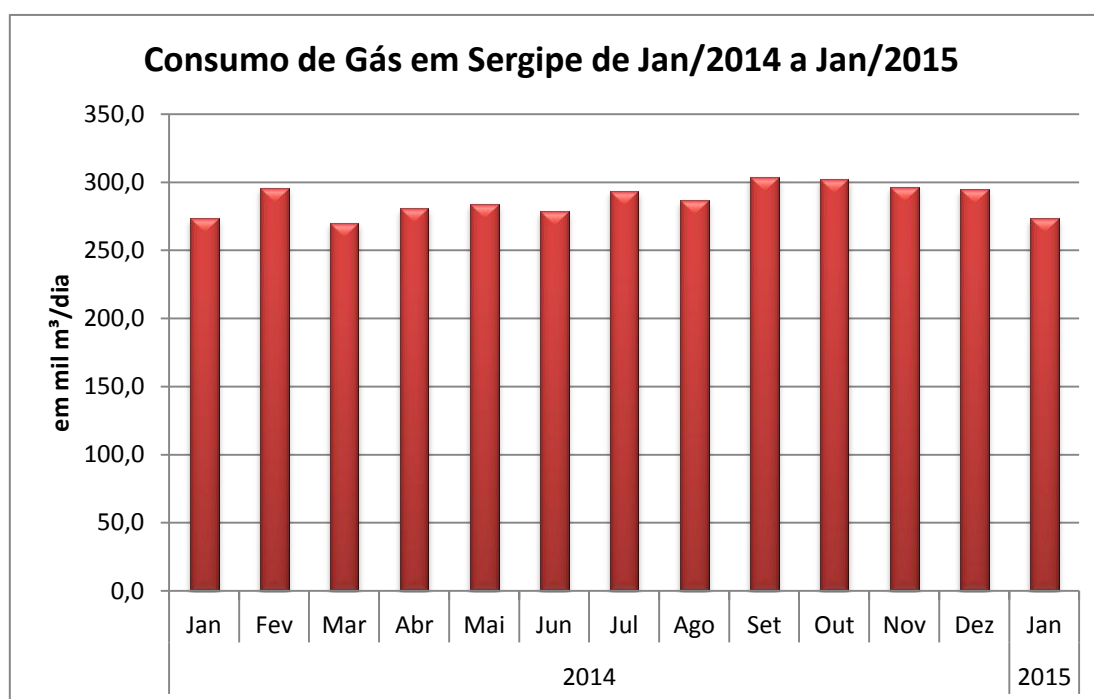
Consumo de gás por segmento

Analisando por segmento, o consumo nas indústrias continuou apresentando maior participação, com um consumo de 177 mil m³ de gás, diariamente. O consumo industrial de gás ficou 7,7% menor que o do mês de dezembro último. Na comparação anual, o consumo recuou de 1,9%, em relação ao mesmo mês do ano passado (janeiro/2014).

O segundo maior nível de consumo foi o do segmento automotivo (postos) com média diária de 86,6 mil m³, apresentando redução de 5,4% em relação ao mês anterior, mas na análise anual, o consumo foi 5,5% maior. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 96% do total de gás consumido em Sergipe.

Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 3,3 e 3 mil m³/dia, respectivamente. Para as residências, este consumo foi 2,9% menor, e para o comércio a retração foi de 6,3%, ambas as variações em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado (janeiro/2014), o consumo residencial manteve-se estável, sem variação, enquanto o consumo comercial ficou 6,3% menor.

A cogeração a gás, que permite a conversão do gás natural em energia elétrica, é importante para viabilizar a entrada do gás natural na matriz energética do país, e, por conseguinte, diversificar a matriz e ganhar eficiência. Em Sergipe o consumo de gás natural para cogeração cresceu no mês de janeiro, chegou a 1,4 mil m³/dia crescimento de 55,6%, na comparação com janeiro do ano passado, e de 7,7% em relação ao mês anterior (dezembro/2014).



Fonte: Abegás

Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Preço médio da gasolina vendida em Sergipe aumentou 9,56% em fevereiro

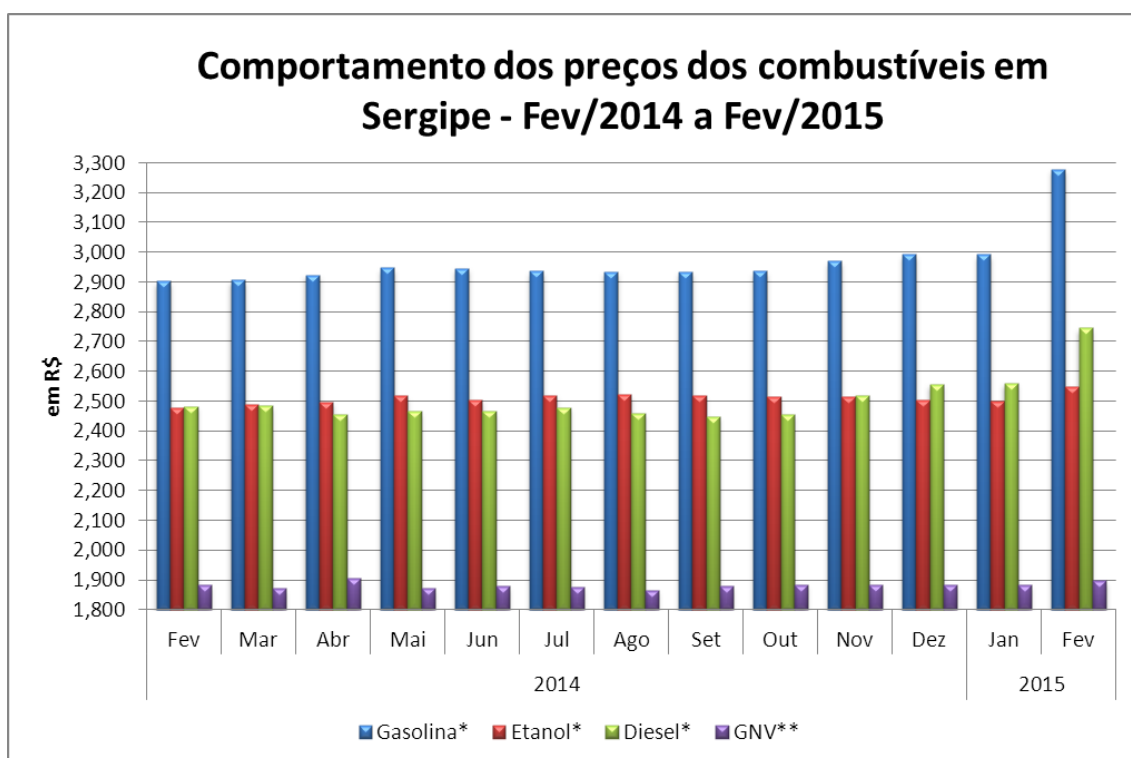
Analisando os dados da ANP, identificou-se que o preço médio pago pelo litro da gasolina, no estado, ficou em R\$ 3,278, no segundo mês de 2015, após as elevações de tributos no preço da gasolina e do diesel anunciadas pelo Ministério da Fazenda em janeiro.

Em termos relativos, houve alta no preço da gasolina vendida de 12,9% sobre fevereiro do ano passado. No comparativo com o primeiro mês do ano, o combustível aumentou 9,56%. O preço mínimo da gasolina, no mês de análise, foi R\$ 2,899, enquanto o preço máximo encontrado foi R\$ 3,539.

Para o etanol houve elevação, no comparativo anual (em relação a fevereiro/2014), de 2,86% no preço médio praticado em fevereiro do ano andante. O preço médio situou-se em R\$ 2,550, aumentando 1,92% em relação ao mês imediatamente anterior.

No segundo mês do ano, o óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,745, com elevações de 10,55%, na análise anual (fevereiro/2014), e 7,18 %, na análise mensal (janeiro/2015). Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$1,898, aumentando 0,80%, ante o segundo mês de 2014. Já em relação ao mês anterior, houve aumento de 0,85%.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 42,51, por 13 kg, apresentando expansão de 6,59%, em relação a fevereiro do ano passado, e queda de 1,60%, em relação a janeiro último.



*: R\$/L;
 **: R\$/m³

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

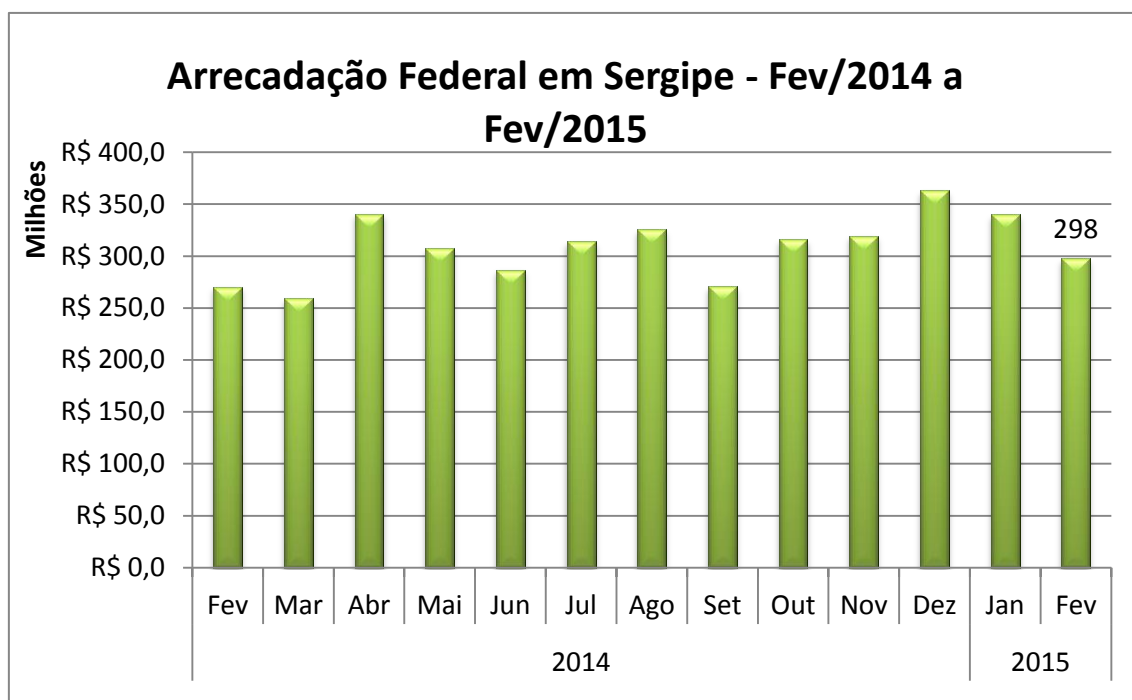
Arrecadação Federal em Sergipe ultrapassou R\$ 298 milhões em fevereiro

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do segundo mês do ano ultrapassou R\$ 298 milhões, assinalando queda de 0,4% frente aos tributos recolhidos em fevereiro do ano passado. Em relação ao último mês de janeiro, houve recuo de 15,7%, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

Em fevereiro deste ano, a principal fonte da arrecadação continuou sendo a receita previdenciária que somou R\$ 129,4 milhões. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que ultrapassou R\$ 54,5 milhões.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 39,6 milhões, e o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – passou de R\$ 25 milhões.

Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma apanhada foi de R\$ 14,2 milhões, com destaque para o IPI sobre bebidas com R\$ 7,2 milhões, respondendo por 51% do total de IPI arrecadado no mês.



Fonte: Receita Federal do Brasil;
Elaboração: NIE/FIES.

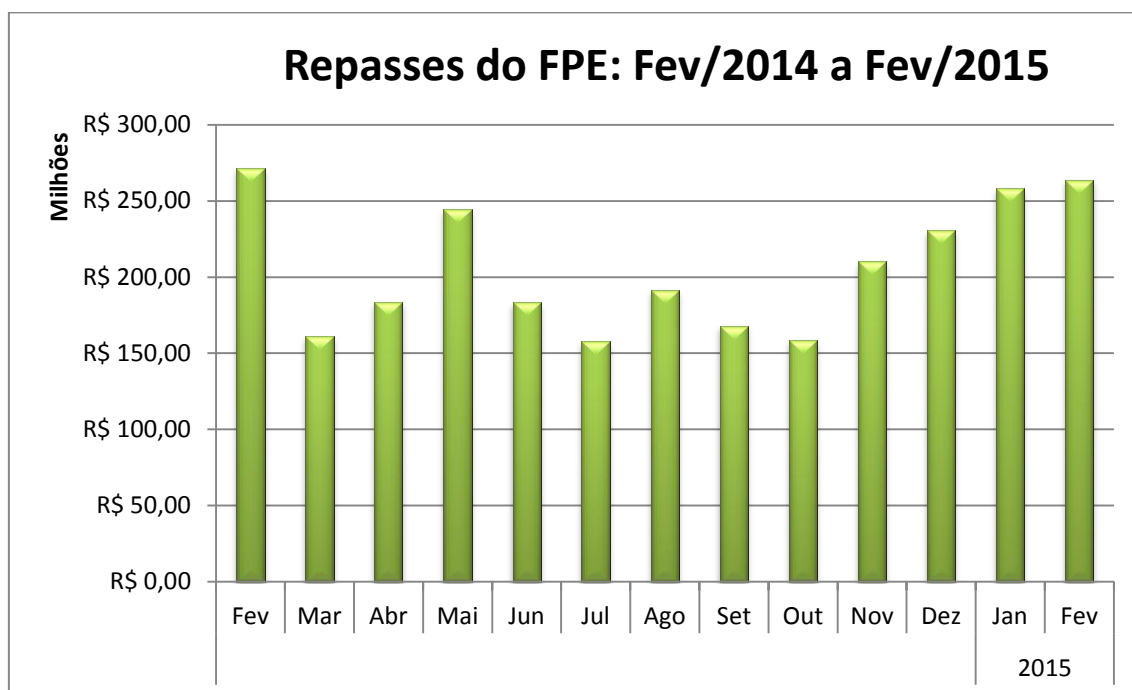
Repasses Federais

Repastes do FPE e FPM crescem 0,9% em fevereiro

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) para Sergipe foi superior a R\$ 263,6 milhões, no segundo mês do ano. No comparativo com o primeiro mês de 2015, observou-se pequena elevação de 0,9%, em termos reais (com desconto da inflação) no repasse do Fundo. Em termos relativos, quando comparado com fevereiro de 2014, verificou-se recuo de 9,7%.

A transferência do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) ao estado ultrapassou os R\$ 99 milhões, um aumento de 0,9% em comparação com janeiro último. Quando comparado a fevereiro do ano passado observa-se recuo de 9,9%, ambos em termos reais.

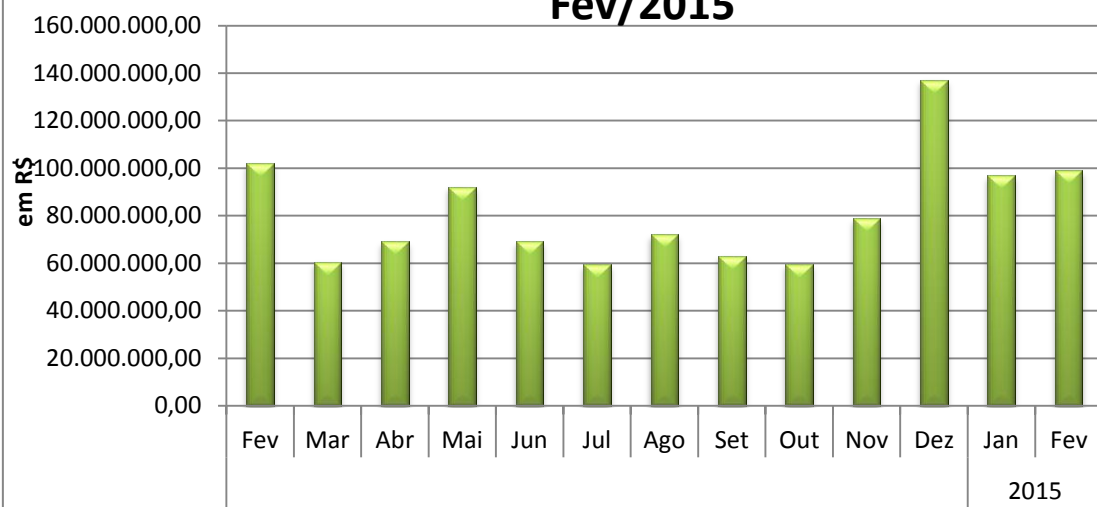
A transferência do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) ao estado também recuou e chegou a pouco mais de R\$ 53 milhões, assinalando queda de 10,7%, na comparação entre fevereiro desse ano e o mesmo mês do ano passado. No entanto, houve alta de 0,7% em relação ao montante recebido no primeiro mês de 2015.



Fonte: STN

Elaboração: NIE/FIES.

Repasses do FPM para Sergipe - Fev/2014 a Fev/2015



Fonte: STN

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações e importações sergipanas se retraem no primeiro bimestre do ano

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 5,1 milhões, em fevereiro, enquanto que as importações ultrapassaram os US\$ 13 milhões. Com estes resultados, a balança comercial do estado apresentou déficit (saldo negativo) de US\$7,9 milhões, no mês analisado. No primeiro bimestre do ano, o montante exportado somou US\$ 9,6 milhões, estando 15,9% menor que o total vendido nos dois primeiros meses de 2014. As importações, cujo total foi de US\$ 32,1 milhões, também estão menores, nesta mesma análise, com redução de 34,4%.

No mês de fevereiro de 2015, o destaque entre os produtos exportados foi a venda de *outros açucares de cana* atingindo US\$ 1,3 milhão. Em segundo lugar ficou o *suco de laranja* com pouco mais de US\$1 milhão. O primeiro representou 26,5% do total exportado pelo estado, no mês em análise, enquanto o segundo representou 21,0% das vendas internacionais sergipanas. Dessa forma, verificou-se que somente os dois produtos responderam por 47,5% das exportações realizadas no estado.

Tabela: Balança Comercial Sergipana – Fevereiro/2014 a Fevereiro/2015

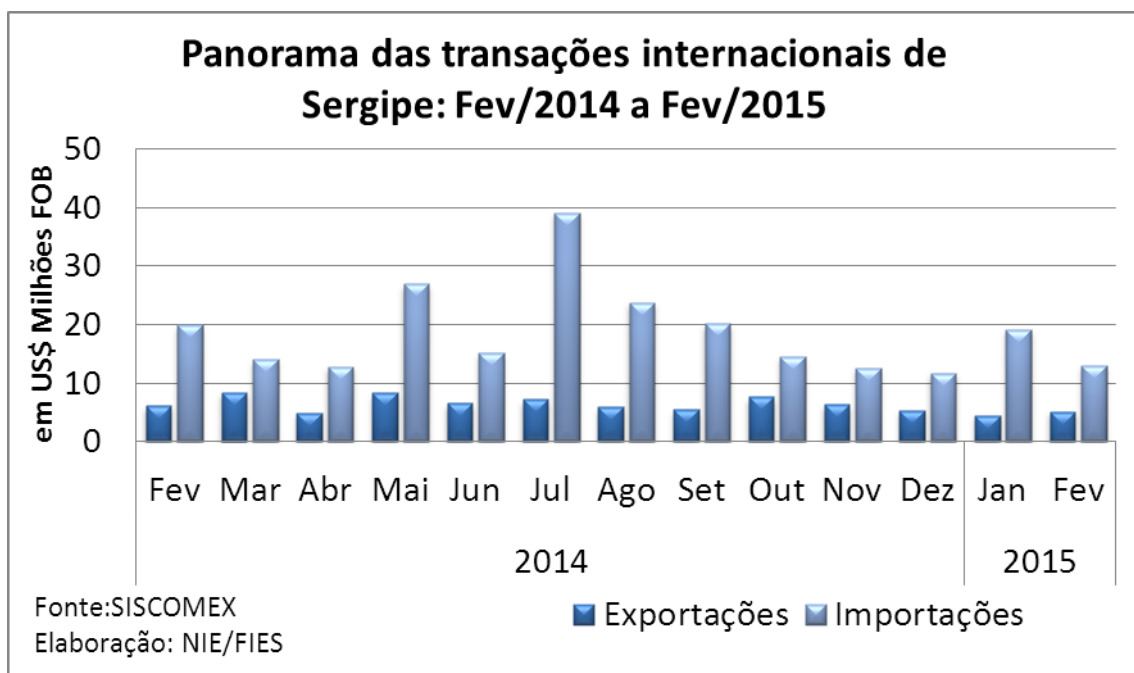
		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2014	Fev	6.088.880	19.915.373	-13.826.493
	Mar	8.453.606	14.024.290	-5.570.684
	Abr	4.921.593	12.834.129	-7.912.536
	Mai	8.284.897	26.960.470	-18.675.573
	Jun	6.554.647	15.099.782	-8.545.135
	Jul	7.204.757	39.073.322	-31.868.565
	Ago	5.865.773	23.681.391	-17.815.618
	Set	5.500.518	20.130.428	-14.629.910
	Out	7.622.584	14.579.156	-6.956.572
	Nov	6.349.365	12.605.513	-6.256.148
	Dez	5.365.993	11.676.398	-6.310.405
	2015	Jan	4.488.435	19.095.336
Fev		5.119.921	13.057.859	-7.937.938

Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES

Com relação às importações, em fevereiro, destacaram-se as compras do *diidrogeno-ortofosfato de amônio*, oriundo principalmente do Marrocos, e o *Trigo* comprado

principalmente da Argentina. A importação desses produtos, ou seja, o montante somado representou 53,7% do total importando ou US\$ 6,9 milhões.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o destaque, de fevereiro desse ano, foi para as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por 19,6% do total exportado e o principal comprador do *suco de outros cítricos* e do *suco de laranja* sergipanos. Outros países como Gâmbia, Estados Unidos e Colômbia também figuram entre os países que mais compram do estado. Referente aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no mês analisado, foram Marrocos, Argentina, China e Estados Unidos.



ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

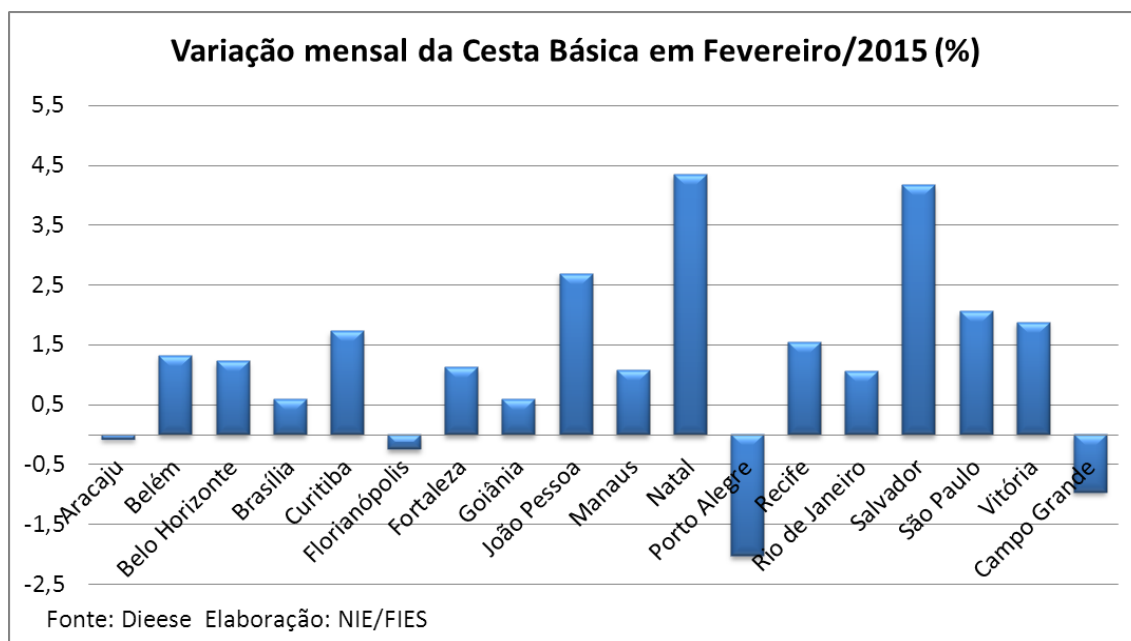
Cesta básica

Valor da Cesta Básica cai e continua sendo o menor

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, verificou-se que o valor da cesta básica da capital sergipana continuou sendo o mais baixo do país, no segundo mês do ano, ficando em R\$ 264,67. Além disso, aparece entre as quatro capitais que apresentaram redução no mês, ficando 0,06% menor que o registrado no mês anterior. Já no acumulado de 12 meses – entre março de 2014 e fevereiro de 2015 – acumulou um aumento de 17,3%.

Desempenho dos preços dos produtos

Na comparação mensal do gasto por produto, os itens que se destacaram na alta dos preços foram a farinha (9,55%) e o café (9,06%). Já o preço da manteiga, que havia crescido em janeiro de 2015, diminuiu (8,94%), essa redução também ocorreu com o preço da carne (4,84%) e do açúcar (3,16%). A capital sergipana continua registrando o menor valor da Cesta Básica entre as 18 capitais pesquisadas.



Emprego Formal

Sergipe tem saldo negativo de empregos em fevereiro

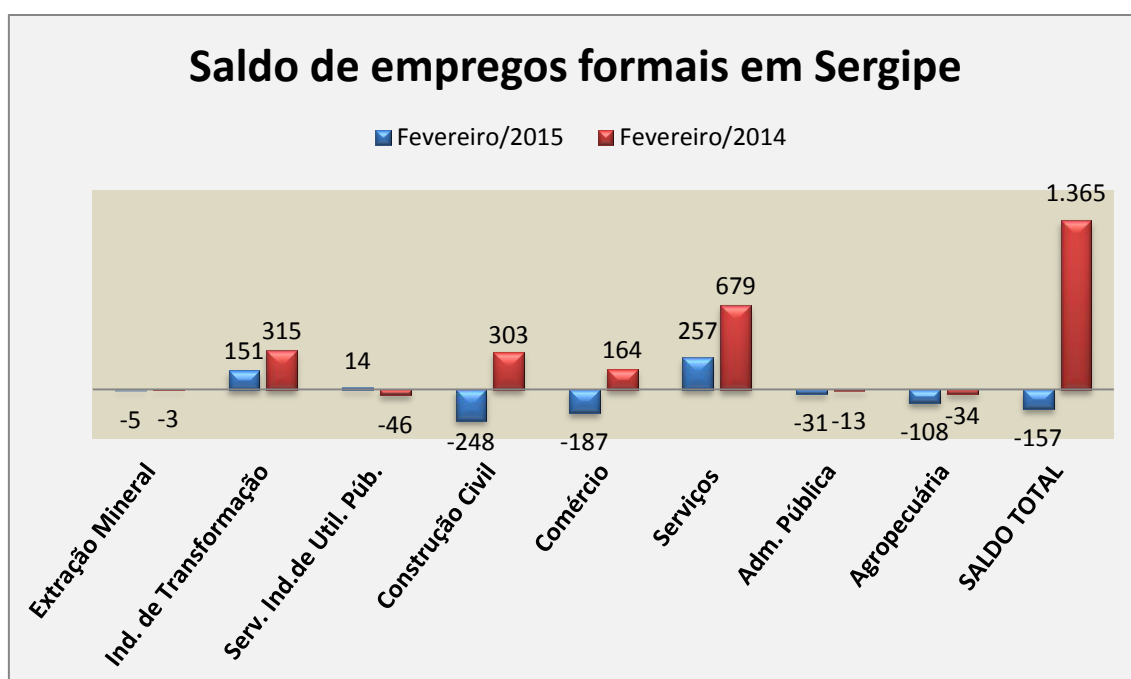
Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, mostraram que Sergipe apresentou um saldo negativo de empregos formais de 157 vagas (por saldo entende-se o total de admissões menos total de desligamentos). Entretanto, este total foi menor que saldo do último mês de janeiro, que havia registrado uma redução de 379 vagas, ou seja, apesar de continuar negativo, o saldo foi 58,6% menor que o do mês anterior.

No primeiro bimestre de 2015, Sergipe acumulou um saldo negativo de 506 postos de trabalho neste ano, esta situação é bastante diferente do mesmo período de 2014, cujo saldo de empregos, no primeiro bimestre de 2014, havia sido positivo, com a criação de 2.587 novos empregos.

Emprego setorial

Entre os setores pesquisados, os que apresentaram os saldos positivos mais representativos, no segundo mês desse ano, foram os setores de Serviços e da Indústria de Formação. O primeiro colaborou com a geração de 257 novos postos de trabalho, 84,9% maior do total de vagas geradas em fevereiro de 2014. O segundo criou 151 novos empregos, 52,1% menor que a geração de emprego do mesmo mês do ano anterior.

A maioria dos setores, contudo, apresentaram saldos negativos de empregos. O Setor da Construção Civil apresentou o maior saldo negativo no mês de fevereiro (-248), o Comércio aparece com o segundo maior saldo negativo (-187) e a Agropecuária em terceiro (-108), estes setores foram os que mais colaboraram com o resultado negativo do saldo de empregos do mês analisado em Sergipe.



Fonte: CAGED/MTE
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Operações de crédito cresceram 12% em fevereiro

A base de dados do Banco Central revelou que as operações de crédito, em Sergipe, no mês de fevereiro, totalizaram R\$ 17,7 bilhões. O montante apresentou expansão de 12% em relação ao volume de crédito de fevereiro do ano passado. Sobre o mês anterior, houve redução de 1,3% na movimentação de crédito.

Distribuição do crédito

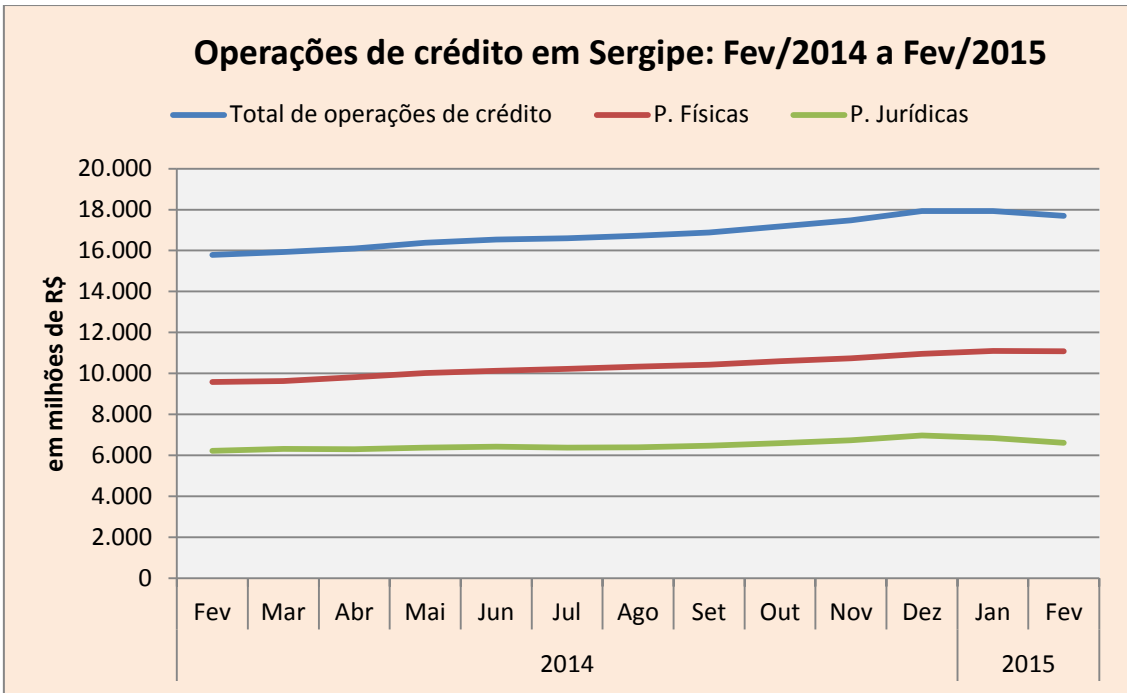
As operações de crédito de pessoas físicas ultrapassaram os R\$ 11 bilhões, mostrando elevação de 15,7% no comparativo anual (fevereiro/2014) e, leve contração, de 0,1%, ante janeiro deste ano.

O crédito para as pessoas jurídicas ampliou-se 6,3% em relação ao volume de crédito de fevereiro do ano passado, movimentando R\$ 6,6 bilhões. Frente a janeiro deste ano, houve recuo de 3,3%.

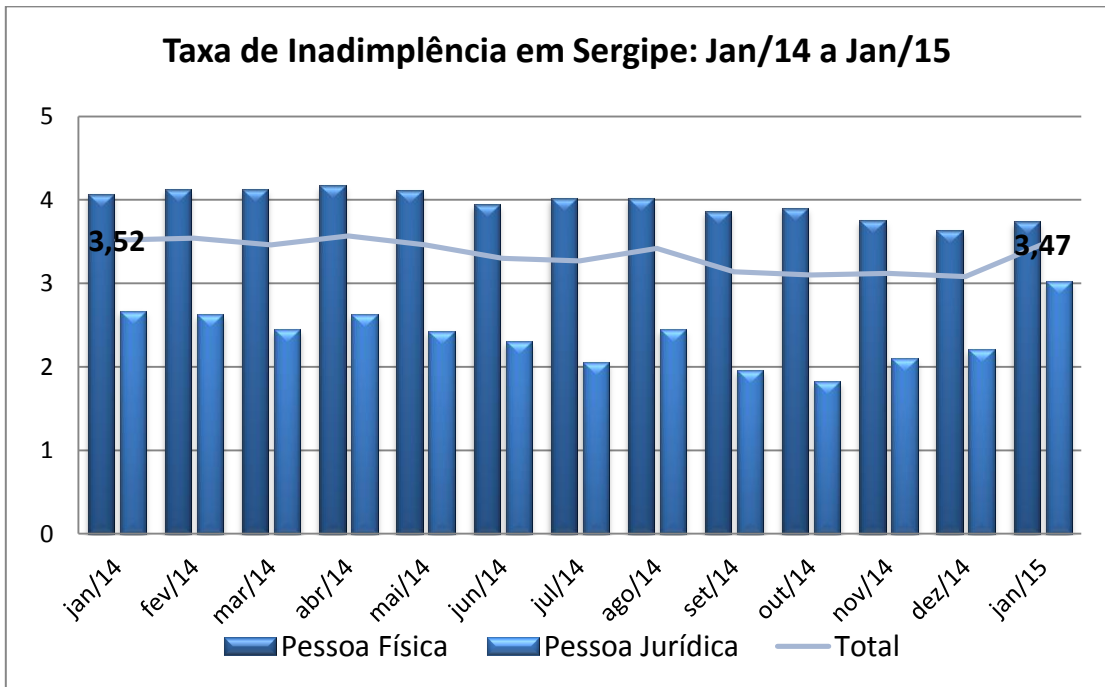
Inadimplência

A taxa geral de inadimplência das operações de crédito, referente aos atrasos superiores a noventa dias, em fevereiro, situou-se em 3,45%, superior à taxa geral de fevereiro do ano passado, que havia sido de 2,63%.

A taxa de inadimplência das pessoas físicas ficou em 3,69%, já para as pessoas jurídicas, a taxa de inadimplência foi de 3,05%, a maior desde novembro de 2013. Esses resultados dizem respeito à nova série apresentada pelo Banco Central, após revisão metodológica ocorrida em fevereiro de 2015.



Fonte: SFN/Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SFN/Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.

Cheques

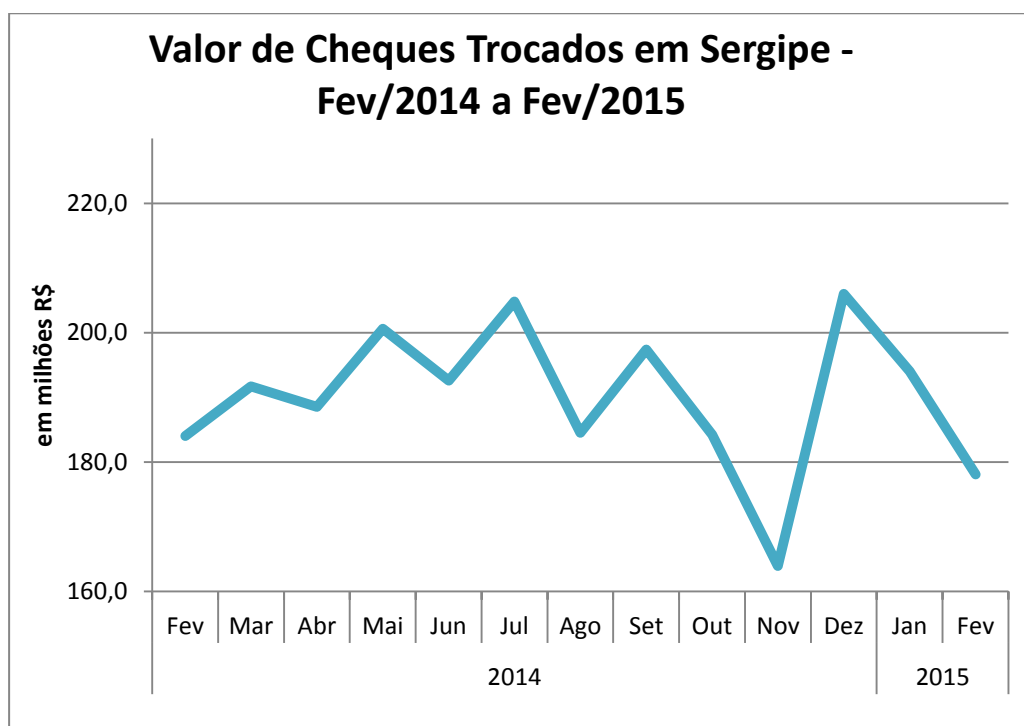
Valor de cheques trocados em Sergipe no mês de fevereiro de 2015

Estatísticas do Banco Central mostraram que, em fevereiro desse ano, o valor de cheques trocados em Sergipe registrou R\$ 178,1 milhões, sendo menor (-8,2%) que o valor dos cheques compensados no último mês de janeiro. Ao se comparar com fevereiro do ano passado, o valor transacionado por cheques foi 3,2% menor.

No acumulado desse ano, o valor de cheques trocados também se apresentou menor quando comparado ao mesmo período do ano passado. Nesta comparação, o valor de cheques transacionados recuou 1,1% em relação ao primeiro bimestre de 2014.

No tocante aos cheques devolvidos no estado, no mês analisado, o valor atingiu R\$54,3 milhões, sendo 14,5% inferior ao valor apresentado no último mês de janeiro. Na comparação com fevereiro de 2014, o valor de cheques devolvidos foi 12,7% maior.

Os cheques sem fundos, que representam grande parcela do valor total de cheques devolvidos, totalizaram R\$ 47,2 milhões no segundo mês desse ano, apresentando avanço de 9% no comparativo anual. Mas em relação ao mês anterior (janeiro/2015), o valor de cheques sem fundos foi 17,8% menor.



Fonte: BCB
Elaboração: NIE/FIES.

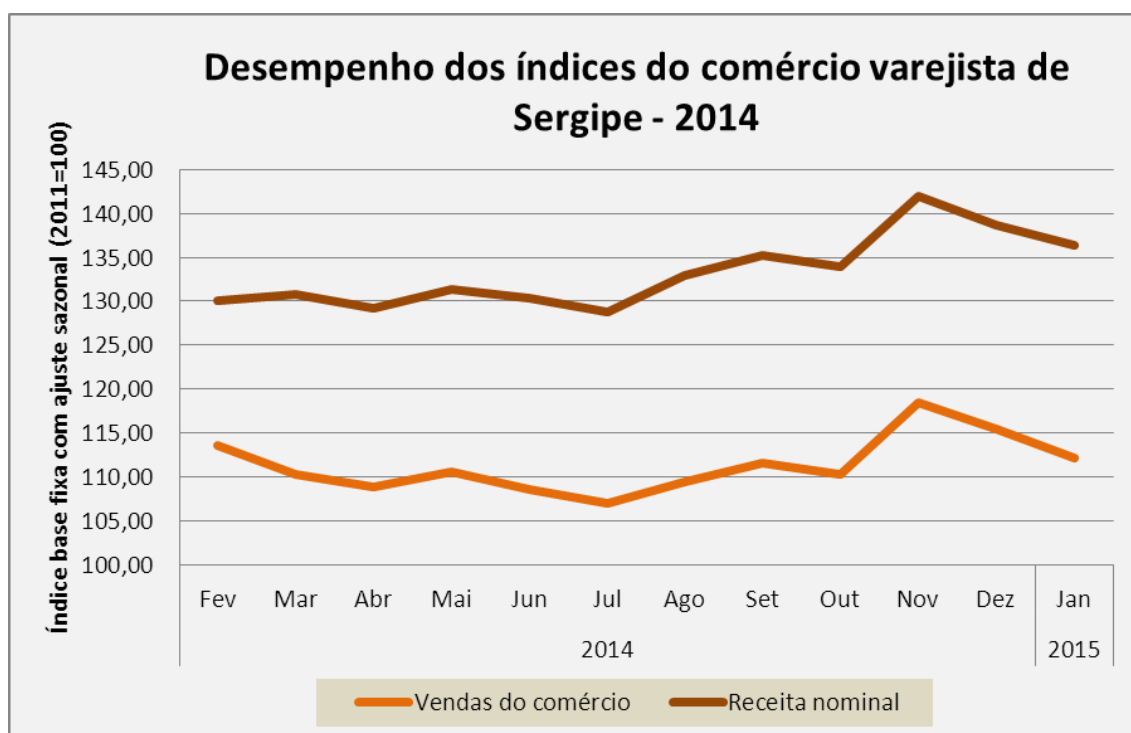
Pesquisa Mensal do Comércio

Vendas e receitas do varejo sergipano cresceram 2,5% no primeiro mês do ano

Análise realizada, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista elevaram-se 2,5% em janeiro deste ano, sobre o mesmo mês de 2014. No entanto, em relação ao mês imediatamente anterior, dezembro de 2014, nos dados com ajuste sazonal (realizado para uniformizar os períodos de comparação), verificou-se que as vendas no comércio varejista registraram queda de 2,8%.

Receita Nominal

No mês de análise, a receita nominal do comércio varejista obteve crescimento de 6,7% quando comparado com janeiro do ano passado. Em relação a dezembro último (com dados ajustados sazonalmente), a receita nominal apresentou queda de 1,6%.



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

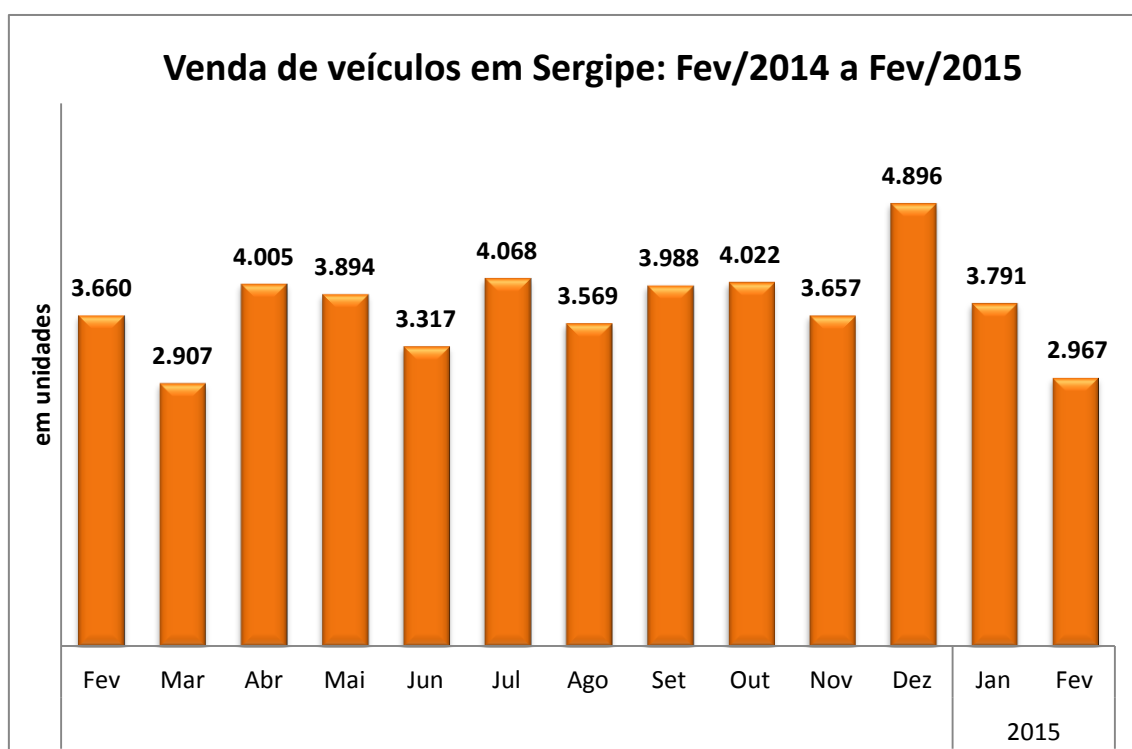
Cresce venda de ônibus em Sergipe

Análise realizada, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), revelou que as vendas de veículos recuaram, no segundo mês do ano, em Sergipe. O número de unidades comercializadas foi de 2.967, recuando 18,9% quando comparado com fevereiro do ano passado. Na análise mensal (janeiro/2015), também se verificou retração nas vendas (-21,7%).

As vendas de automóveis e comerciais leves chegaram a 1.462 unidades, registrando queda de 21,5% frente a fevereiro de 2014. Quando comparando com janeiro último, houve declínio de 23,2%.

O destaque do mês foram as vendas de ônibus, que chegaram a 28 unidades comercializadas, crescendo 154,5%, em comparação com fevereiro de 2014, e 211%, em comparação com o mês anterior (janeiro/15). O número de caminhões vendidos somou 72 unidades, registrando uma queda de 32,7% em comparação com o mesmo mês do ano anterior, entretanto quando comparado com janeiro, do ano corrente, houve crescimento 67,4%.

A comercialização de motocicletas caiu 25,7%, ante fevereiro de 2014, sendo vendidas 1.249 unidades. Em relação a janeiro desse ano, as vendas caíram 24%.



Fonte: FENABRAVE
Elaboração: NIE/FIES